



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR II 1º AO 5º ANO

Data: 30/01/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

SOBRE A BAGUNÇA

Fui bagunçado desde que me lembro. Bem que minha mãe se esforçou. Deu-me bons e organizados conselhos. Sem resultado.

Onde foi que a minha bagunça começou? Sei que não foi por exemplo, por força do meio ambiente, porque o meu pai e a minha mãe gostavam de ver as coisas em ordem. Acho que nasci bagunçado. Tenho uma teoria muito esquisita: a gente nasce como nascem as árvores, de sementes. Semente de pitanga vira pitangueira, caroço de manga vira mangueira, semente de laranja vira laranjeira. É possível fazer várias coisas com a mudinha: adubar, podar, amarrar estacas, proteger do sol, fazer bonsais. Mas o que não é possível é mudar a árvore que está dentro da semente. Acho que a bagunça estava na minha semente.

Eu, menino de sete anos, acordava às sete horas da manhã e pulava da cama. Não é que o sono me faltasse. É que eu achava o mundo tão interessante que não suportava ficar deitado, vendo-o passar. Pulava da cama para viver. E começava a andar pela casa fazendo barulho, todo mundo dormindo. Ficavam bravos comigo. Mas o que eu queria era acordar aqueles dorminhocos que estavam perdendo as alegrias do viver, dormindo. Porque quem está dormindo está fora do mundo.

O meu mundo tinha coisas de mais. E eu queria experimentar todas. Daí minha agitação. Estava brincando com uma coisa e então, de repente, eu via uma outra que me chamava a atenção. Eu abandonava a primeira e ia atrás da segunda. Aqui, precisamente aqui, está a explicação da minha bagunça. Porque, na pressa de seguir a segunda, eu deixava a primeira do jeito como estava. Ficava lá, fora do lugar, abandonada, bagunçada... Se fosse hoje, acho que me levariam a um psicólogo que diagnosticaria hiperativismo. Mas... o que podia eu fazer? Eu não era hiperativo. O mundo é que era hiperinteressante.

Não mudei, continuo do mesmo jeito. A árvore-bagunça continua a mesma, crescida. Agora vejo coisas que não via quando menino.

Aí meu pensamento bagunçado, que não marcha em linha reta, anda aos pulos, saltando de pico em pico, lembrou-se de um aforismo de Nietzsche:

“Digo-lhes: é preciso ter o caos dentro de si mesmos a fim de dar à luz uma estrela dançante. Digo-lhes: vocês ainda têm o caos dentro de vocês.

Então é do caos que nasce a ordem? Essa ideia combina com os mitos bíblicos da Criação: “No princípio a Terra era sem forma e vazia e um vento impetuoso, furacão, soprava sobre a superfície das águas.” Era o caos. E do caos surgiu um jardim, paraíso. Concordo, porque é da minha bagunça que nasce a minha literatura...”
(Rubem Alves, Um mundo num grão de areia, com adaptações)

01. Segundo a teoria do enunciador, sua natureza bagunceira é:

- A) voluntária
- B) opcional
- C) atávica
- D) inata
- E) adquirida

02. Quando menino, o enunciador acordava cedo porque:

- A) queria chamar a atenção dos adultos para ele
- B) sofria de insônia
- C) gostava de agitar o ambiente familiar
- D) não sentia sono
- E) queria viver a vida

03. Os adjetivos “abandonada, bagunçada” (l. 27) têm como referente:

- A) “a atenção” (l. 23)
- B) “a primeira” (l. 26)
- C) “a segunda” (l. 25)
- D) “a explicação” (l. 24/25)
- E) “minha bagunça” (l. 25)

04. No segmento “...desde que me lembro.” (l. 1), a regência do verbo lembrar foi empregada segundo a norma culta. Esse verbo está empregado segundo o registro informal na frase:

- A) Todos lembram-se da infância.
- B) Tudo lembra a minha infância.
- C) Eu lembro da minha infância.
- D) Eu lembro-me da minha infância
- E) Lembram-me os bons momentos da infância.

05. “Onde foi que a minha bagunça começou?” (l. 3) – o termo destacado deve ser empregado para completar adequadamente a frase:

- A) Não sei _____ minha bagunça vai levar-me.
- B) É preciso saber _____ ir com tanta irreverência.
- C) A passagem de ida _____ minha bagunça me conduziu não tem volta.
- D) A bagunça estava sempre _____ eu chegava.
- E) Os brinquedos bagunçados indicavam sempre _____ eu estava.

06. Quanto à pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Considera-se correta a falta de uma vírgula depois da palavra “foi” no segmento “...que não foi por exemplo, por força...” (l. 3/4)
- B) “A vírgula que se usou depois da expressão “meio ambiente” (l. 4) poderia ser retirada sem prejuízo à correção gramatical e à clareza do segmento.
- C) O uso de dois pontos é inadequado depois da expressão “muito esquisita” no segmento “...teoria muito esquisita: a gente nasce...” (l. 6)
- D) Faltaram vírgulas depois das palavras “pitanga”, “manga” e “laranja” na enumeração do segmento “Semente de pitanga vira pitangueira, caroço de manga vira mangueira, semente de laranja vira laranjeira.” (l. 7/9)
- E) Falta uma vírgula antes da palavra “psicólogo” no segmento “...a um psicólogo que diagnosticaria...” (l. 27/28)

07. A retirada ou a inserção do artigo entre as palavras destacadas determina alteração semântica no segmento:

- A) “...que a minha bagunça...” (l. 3)
- B) “...é que o sono me faltasse.” (l. 14)
- C) “...todo mundo dormindo.” (l. 17)
- D) “O meu mundo...” (l. 21)
- E) “...nasce a minha literatura.” (l. 42)

08. Entre as orações contidas no trecho “...eu achava o mundo tão interessante que não suportava...” (l. 14/15) se estabelece relação semântica de:

- A) conclusão
- B) consequência
- C) tempo
- D) modo
- E) causa

09. A expressão sublinhada no trecho “Onde foi que a minha bagunça começou?” (l. 3) constitui expressão expletiva porque pode ser retirada sem prejuízo gramatical e ao entendimento do trecho. O mesmo **não** ocorre com a expressão destacada em:

- A) “Mas o que não é possível...” (l. 10/11)
- B) “Não é que o sono...” (l. 14)
- C) “É que eu achava...” (l. 14)
- D) “Mas o que eu queria...” (l. 18)
- E) “...porque é da minha bagunça que nasce...” (l. 42)

10. No segmento “...acordava às sete horas da manhã...” (l. 13), o acento indicativo de crase foi corretamente empregado. O acento grave é facultativo na frase:

- A) Meu dia se alongava das sete as onze horas da noite.
- B) Todos os dias eu brincava das sete as onze horas da noite.
- C) Eu ficava até as onze horas da noite acordado.
- D) Eu ouvia a ordem para ir dormir as onze horas da noite.
- E) Então, as onze horas da noite eu sempre reclamava.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. As idades de três amigos são números inteiros ímpares consecutivos. Sabendo que a soma de todas as idades é igual a 219, a idade do mais novo é:

- A) 35
- B) 45
- C) 61
- D) 69
- E) 71

12. A tripulação de um navio, composta de 180 tripulantes, dispõe de alimentos para 60 dias. Decorridos 15 dias de viagem foram agregados ao navio 45 náufragos. Se todas as pessoas alimentam-se igualmente, com o aumento da tripulação, o alimento durará:

- A) 36 dias
- B) 27 dias
- C) 30 dias
- D) 42 dias
- E) 92 dias

13. Sabendo que $\frac{2}{3}$ do que falta para terminar o dia é igual ao tempo que já passou, nesse momento são:

- A) 9 horas
- B) 9 horas e 6 minutos
- C) 7 horas e 30 minutos
- D) 9 horas e 36 minutos
- E) 8 horas

14. Se um mesmo número for somado a cada termo da sequência (20;50;100), obtém-se uma progressão geométrica. O número a ser somado é:

- A) 15
- B) 20
- C) 25
- D) 30
- E) 35

15. Um professor distribuiu 4 livros a cada aluno e ficou com 21 livros. Para dar 7 livros para cada aluno, ele precisaria ter mais 21 livros. Esse professor dispunha inicialmente de:

- A) 14 livros
- B) 21 livros
- C) 56 livros
- D) 77 livros
- E) 98 livros

16. Um pessoa realiza um trabalho em 9 dias. Uma outra pessoa que é 50% mais eficiente que a primeira realizará o mesmo trabalho em:

- A) 7 dias
- B) 6 dias
- C) 5 dias
- D) 4 dias
- E) 3 dias

17. Se a e b são números inteiros, define-se a operação $*$ como: $a * b = a + b - 3$. É correto, então, afirmar que o resultado de

$$(1 * 2) + (2 * 3) * 4 \text{ é:}$$

- A) -6
- B) -3
- C) 3
- D) 6
- E) 9

18. O quinto número que aparece na sequência 2; 5; 11; 23;... é:

- A) 35
- B) 39
- C) 41
- D) 47
- E) 49

19. Considere os conjuntos X e Y , conjuntos não vazios, e as afirmações a seguir:

- I- Se $X \cap Y = X$, então $X \subset Y$
- II- $X \cup \phi = \phi$, onde ϕ é o conjunto vazio
- III- Se $A \subset X$ e $A \subset Y$, então $A \subset X \cap Y$
- IV- Se $A \subset X$ e $A \subset Y$, então $X = Y$

É correto afirmar que o número de afirmativas verdadeiras é igual a

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 3
- E) 4

20. Ao subtrair 4 unidades de um certo número, obtém-se o triplo de sua raiz quadrada. O número que satisfaz essa condição é:

- A) 4
- B) 8
- C) 16
- D) 19
- E) 24

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece, em seu artigo 21, uma nova composição dos níveis escolares. Dentre as afirmativas abaixo, a única que está de acordo com o que determina a LDB é:

- A) A educação escolar compõe-se de três níveis – educação infantil, educação básica e educação superior.
- B) A educação básica abrange somente a educação infantil e os cinco primeiros anos do ensino fundamental.
- C) A educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio compõem a educação básica.
- D) A educação básica abrange somente os quatro últimos anos do ensino fundamental e o ensino médio.
- E) O ensino fundamental abrange a educação infantil e a educação básica.

22. O artigo 69 da LDB estabelece, como regra geral, os percentuais mínimos da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem aplicar na manutenção e desenvolvimento do ensino público.

Para os Municípios, esse percentual mínimo é de:

- A) quarenta por cento
- B) trinta e cinco por cento
- C) trinta por cento
- D) vinte e cinco por cento
- E) vinte por cento

Considere as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98 e responda às questões de nº 23 e 24.

23. As DCNEF apontam alguns princípios que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. Um dos “princípios estéticos” apresentados é o da “criatividade”, que deverá ter como objetivo geral:

- A) reconhecer a imensa riqueza da nação brasileira em seus modos próprios de ser, agir e expressar-se
- B) estimular a dúvida construtiva, a análise de padrões em que direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos
- C) reconhecer nuances e variações no comportamento humano
- D) introduzir cada aluno na vida em sociedade, buscando a justiça, a igualdade e a equidade
- E) estimular a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas

24. As DCNEF destacam a existência de três diferentes conceitos para “currículo”. De acordo com um desses conceitos, considera-se currículo “aquilo que tanto alunos quanto professores trazem, carregado de sentidos próprios, criando as formas de relacionamento, poder e convivência nas salas de aula”.

O currículo assim conceituado é denominado:

- A) currículo em ação
- B) currículo oculto
- C) currículo estratégico
- D) currículo pleno
- E) currículo formal

25. O artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – estabelece alguns deveres do Estado, em relação à criança e ao adolescente, na área da Educação. Dentre os deveres do Estado apresentados abaixo, o único que contraria o disposto no artigo 54 do ECA é assegurar:

- A) progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio
- B) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um
- C) atendimento educacional aos portadores de deficiência, obrigatoriamente fora da rede regular de ensino, em instituições especializadas
- D) atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde
- E) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria

26. Hoffmann registra que, no campo da educação, a discussão de uma nova perspectiva de avaliação enfrenta alguns obstáculos ligados à própria história de vida dos professores, como a tendência a considerar o erro como um fracasso, e a dúvida como demonstração de desconhecimento. Segundo a autora, essa maneira de entender o erro e a dúvida dos alunos está diretamente ligada a posturas pedagógicas caracterizadas por:

- A) considerar o aluno como sujeito do seu próprio desenvolvimento
- B) buscar a formação de pessoas com capacidade e liberdade de tomar suas próprias decisões
- C) considerar a realidade social e política das crianças e dos jovens envolvidos no processo educativo
- D) desenvolver nos alunos a autonomia intelectual e moral e o hábito de agir com cooperação e reciprocidade
- E) privilegiar a transmissão e a informação, pelo professor, de conhecimentos considerados inquestionáveis

27. Gadotti, em História das Ideias Pedagógicas, registra que Maria Montessori (1870 – 1952), após doutorar-se em medicina, dedicou-se ao trabalho com crianças no campo da educação. A didática desenvolvida por Montessori influenciou o ensino, especialmente o pré-escolar, em grande parte do mundo.

Um fundamento importante da teoria montessoriana é:

- A) O educador não deve atuar diretamente sobre a criança, mas oferecer meios para a sua autoformação – só a criança é educadora da sua personalidade.
- B) A educação funcional procura desenvolver as aptidões individuais e encaminhá-las para o interesse comum, dentro de um conceito democrático de vida social.
- C) O desenvolvimento da criança passa por quatro etapas – a sensoriomotora, a pré-operatória, a operatório-concreta e a operatório-formal.
- D) A pedagogia deve fundamentar-se na antropologia, pois o homem precisa da educação porque é essencialmente inacabado.
- E) A escola deve ser única, estabelecendo-se uma primeira fase com o objetivo de formar uma cultura geral que harmonize o trabalho intelectual e o manual.

28. “Tudo o que é especificamente humano e distingue o homem de outras espécies origina-se de sua vida em sociedade. Seus modos de perceber, de representar, de explicar e de atuar sobre o meio, seus sentimentos em relação ao mundo, ao outro e a si mesmo, enfim, seu funcionamento psicológico, vão se constituindo nas suas relações sociais”.

(Cruz e Fontana, 1997 – página 57)

De acordo com as autoras, esse é o princípio orientador da abordagem:

- A) das medidas de inteligência, de Binet
- B) do comportamento, de Skinner
- C) sócio-histórica do psiquismo, de Vygotsky
- D) do desenvolvimento humano, de Piaget
- E) da aprendizagem de comportamentos emocionais, de Watson

29. A partir da análise de Luckesi sobre os conteúdos escolares e as tendências pedagógicas, considere as duas afirmativas abaixo.

1. A denominada “Pedagogia da Escola Nova” destinava-se à formação de crianças e jovens para a autogestão individual e coletiva, privilegiando uma permanente aprendizagem da supressão da autoridade, tanto no grupo como na sociedade.

2. Os conteúdos característicos da “Pedagogia da Escola Nova” eram aqueles voltados para a formação de profissionais que atendessem às carências de mão de obra geradas no processo de industrialização multinacional e nacional.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- C) Ambas as afirmativas são verdadeiras, e a segunda complementa a primeira.
- D) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.

30. Como mostra Toscano, em Introdução à Sociologia Educacional, a progressiva consolidação do modelo industrial de produção exigiu um esforço das instituições educacionais no sentido de adequar os sistemas escolares às novas exigências da sociedade. Uma característica do sistema educacional herdado das sociedades feudais que vem sofrendo uma mudança radical durante o processo descrito pela autora é:

- A) o compromisso da universidade com o ensino centrado nas “humanidades”
- B) a implantação de programas voltados para a alfabetização de adultos
- C) a diversificação do ensino secundário (médio), buscando atender às demandas do mercado de trabalho
- D) o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia no ensino superior
- E) a expansão da escola primária (fundamental) como um todo, independentemente da classe social da criança

METODOLOGIA DA LINGUAGEM

Observe a tira abaixo e responda às questões de número 31 a 34.



(Jornal O Globo, 30 de abril de 2010)

31. Ao apresentar a tira aos alunos, o professor deve levá-los a depreender que o humor da tira deriva:

- A) do fato de, no prato, a fritada estar muito quente.
- B) do entendimento equivocado das palavras proferidas pelo personagem masculino no primeiro quadrinho
- C) da fisionomia zangada do personagem masculino no primeiro quadrinho
- D) do tamanho das letras no segundo quadrinho, que indicam que o personagem está feliz
- E) do fato de que espinafre não se presta ao prato aludido no quadrinho, a fritada

32. O professor deve aproveitar a primeira fala do primeiro quadrinho para mostrar que o emprego de pronomes pessoais correspondentes à segunda e terceira pessoa do singular num mesmo enunciado constituem uma transgressão gramatical, muito comum na linguagem:

- A) didática
- B) literária
- C) coloquial
- D) técnica
- E) formal

33. Deve, ainda, levar os alunos a compreenderem que, no 1º quadrinho, a intenção comunicativa do personagem não se concretiza, haja visto a expressão de alegria do personagem feminino neste primeiro quadrinho. Essa alegria só **não** se expressa:

- A) pela expressão facial
- B) pela postura corporal
- C) pelo traje usado pelo personagem
- D) pelo uso de pontos de exclamação
- E) pela emprego de notas musicais

34. Pode, também, aproveitar a tira para explicar as grafias “por que”, “por que”, “porquê” e “por quê”, explicando seu emprego do seguinte modo:

- A) “por que” (grafado separado, sem acento) é empregado nas interrogativas diretas; “porque” (grafado junto, sem acento) é empregado nas respostas
- B) “porque” (grafado junto, sem acento) é empregado nas interrogativas diretas; “por que” (grafado separado, sem acento) é empregado nas respostas
- C) “por quê” (grafado separado, com acento) é empregado no final das interrogativas; “porquê” (grafado junto, com acento) é empregado no início de frases exclamativas
- D) não se usa “por que” (grafado separado, sem acento) no interior de frases; não se usa “porque” (grafado junto, sem acento) no início de frases declarativas
- E) “porquê” (grafado junto, com acento) é usado para representar substantivo; “por quê” (grafado separado, com acento) é usado nas interrogativas indiretas, no início de frases

35. Um professor do 5º ano levou a turma para visitar o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e solicitou aos alunos que produzissem um texto narrativo, contando o que aconteceu durante o passeio. Ao avaliar os textos, o professor deve privilegiar:

- A) a conjugação dos verbos, porque os erros por emprego de tempos verbais indevidos constituem uma grave transgressão à norma culta
- B) os aspectos relativos à concordância, pois a linguagem socialmente reconhecida tem de ser prestigiada
- C) a correção dos erros de ortografia, porque constitui o aspecto mais importante de um texto narrativo
- D) a correta utilização dos sinais de pontuação, por ser o primeiro aspecto gramatical que os alunos aprendem na escola
- E) a construção de um texto coerente, com apresentação, desenvolvimento e conclusão, visando ao entendimento do que o aluno pretendeu expressar

METODOLOGIA DA MATEMÁTICA

36. As finalidades do ensino de matemática indicam alguns objetivos do Ensino Fundamental, dentre os quais, **não** se inclui:

- A) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível entre eles.
- B) Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares.
- C) Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- D) Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.
- E) Buscar a compreensão da relevância dos aspectos sociais, antropológicos e linguísticos como foco principal da construção de seus conhecimentos matemáticos.

37. Ao ingressarem na escola, as crianças trazem noções informais sobre numeração, medida, espaço e forma, desenvolvidas na sua vida diária. Uma característica marcante desse ciclo é que sua participação nas atividades tem um caráter bastante individualista, que as levam a não observarem a produção dos colegas.

Diante desse quadro, a postura do professor deve ser de:

- A) auxiliador, mostrando antecipadamente qual caminho deve ser seguido
- B) expectador, não interferindo no processo de ensino-aprendizagem
- C) observador, interferindo sempre que um erro estiver para ser cometido
- D) moderador, mostrando detalhadamente como o aluno não deve proceder
- E) interventor, socializando as estratégias pessoais de abordagem e ensinando a compartilhar conhecimentos

38. Considere os requisitos apresentados a seguir, tendo em vista sua relevância para o ensino de Matemática.

- I- identificar as principais características dessa ciência, de seus métodos, de suas ramificações e aplicações
- II- conhecer a história de vida dos alunos, sua vivência de aprendizagens, seus conhecimentos informais, suas condições sociológicas, psicológicas e culturais
- III- ter clareza de suas próprias concepções sobre a Matemática, uma vez que a prática em sala de aula, as escolhas pedagógicas, a definição de objetivos e conteúdos e as avaliações estão ligadas a essas concepções

O(s) requisito(s) considerado(s) de fundamental importância para o professor é/são:

- A) I, apenas
- B) II, apenas
- C) III, apenas
- D) I, II, III
- E) I, II, apenas

39. A visão construtivista na Matemática, preconiza que, entre outras:

- A) O aluno deve ser capacitado e estimulado a assimilar os conteúdos passivamente.
- B) O aluno deve ser treinado pelos moldes comportamentalistas.
- C) Um conceito matemático se constrói isoladamente, em um processo que independe da articulação com outros conceitos.
- D) O aluno deve ser sujeito de sua aprendizagem, participando ativamente do processo escolar.
- E) A aprendizagem deverá ser percebida como reprodução de conhecimentos e acumulação de informações.

40. A avaliação na Matemática, ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos e fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Nessa perspectiva e em todas essas dimensões, a avaliação deverá ser:

- A) desenvolvida com o caráter de terminalidade e de medição de conteúdos assimilados
- B) feita somente após o fechamento das etapas de trabalho em sala de aula
- C) aplicada contínua e sistematicamente através de interpretações qualitativas do conhecimento construído pelo aluno
- D) focada no controle interno e externo do aluno, numa dimensão de intervenção pedagógica
- E) compreendida a partir das estruturas pedagógicas, conferindo um papel fundamental ao saber matemático

METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 41 e 42.

As notícias da tragédia que se abateu sobre a região serrana do Rio de Janeiro – casas destruídas, plantações arrasadas, grande número de desabrigados e de mortos – mobilizou a todos numa corrente de solidariedade. As crianças chegavam à escola com muitas perguntas sobre o que tinha acontecido. A professora aproveitou a ocasião para responder a algumas delas.

41. Uma das questões apresentadas pela turma foi sobre a extensão das áreas atingidas e o potencial de destruição das chuvas, já que é típico do verão chuvas fortes e nunca houve notícia de tamanha calamidade naquela região.

A professora levou os alunos a concluírem que, atualmente, as maiores e mais profundas alterações que ocorrem no ambiente são causadas pela ação:

- A) dos ventos
- B) das chuvas
- C) das águas do mar
- D) das geleiras
- E) do homem

42. As crianças queriam saber também sobre a necessidade de vacinação na região. Que doenças podem aparecer quando há inundações? Há vacinas contra essas doenças?

Em resposta, a professora explicou que:

- Só algumas doenças podem ser prevenidas através de vacinas.
- Há doenças que costumam aparecer após as inundações, através da água que fica contaminada.
- Algumas doenças são transmitidas por vírus e outras, por bactérias.

Uma doença que é transmitida por bactéria, através de água e alimentos contaminados pela urina de animais, principalmente o rato, costuma ser registrada quando há grandes inundações. A água da enxurrada que invade os bueiros fica contaminada, pois esses animais costumam se abrigar neles. Essa doença é:

- A) o tétano
- B) a leptospirose
- C) a cólera
- D) a hepatite B
- E) a meningite

43. Dentre as espécies vegetais que crescem na tundra durante o curto período de verão (que dura de dois a três meses) **não** se encontra(m):

- A) líquens
- B) musgos
- C) capim
- D) árvores frondosas
- E) pequenos arbustos

44. Com aspecto de esponja endurecida, a pedra-pomes é uma rocha de origem magmática. Essa rocha é formada quando a lava, em contato com a água, esfria rapidamente, e os gases que ela contém são eliminados e formam-se vários poros (buracos).

Uma outra rocha que tem a mesma origem magmática que a pedra-pomes mas cuja solidificação ocorre no interior da crosta terrestre é:

- A) arenito
- B) argilito
- C) granito
- D) calcário
- E) mármore

45. Para satisfazer à curiosidade dos alunos sobre o motivo por que, durante uma tempestade, ouve-se o barulho do trovão alguns segundos após se ter visto o relâmpago correspondente, a professora esclareceu que:

- A) Em um mesmo meio, a velocidade do som é muitíssimo inferior à velocidade da luz.
- B) O relâmpago e o trovão não ocorrem em um mesmo lugar.
- C) O trovão e o relâmpago não ocorrem em um mesmo momento.
- D) O trovão e o relâmpago são fenômenos totalmente independentes.
- E) O som não se propaga no vácuo, o que não ocorre com a luz.

METODOLOGIA DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA

46. “Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.”

O trecho acima, retirado do texto dos Parâmetros Curriculares nacionais para o Ensino Fundamental, constitui um:

- A) critério de organização e seleção de conteúdos de História para o Ensino Fundamental
- B) eixo temático dos conteúdos de História para o 1º ciclo do Ensino Fundamental
- C) objetivo geral de História para o Ensino Fundamental
- D) objetivo geral de Geografia para o Ensino Fundamental
- E) critério de avaliação de História para o 1º ciclo do Ensino Fundamental

47. Em Metodologia do Ensino da História e Geografia, Heloisa Penteado estabelece três níveis de realização do trabalho escolar: nível de desenvolvimento de conceitos específicos da série (ano de escolaridade), nível de ampliação dos conceitos e nível exploratório de formação de conceitos.

Por ser de compreensão mais difícil até mesmo do que o conceito de tempo, há um conceito que deve permanecer no nível exploratório ao longo de todas as séries (anos de escolaridade) iniciais do Ensino Fundamental. Esse conceito é o de:

- A) espaço
- B) natureza
- C) cultura
- D) relações sociais
- E) paisagem

48. “Os preconceitos culturais são tão fortes que até se confundem, por vezes, com diferenças biológicas ou raciais.”

(Estudos Sociais, Antunes e Paganelli)

Embora o preconceito cultural e racial se apresentem interligados, muitos outros preconceitos se manifestam na sociedade e, segundo os autores, decorrem de:

- A) determinantes históricos
- B) fatores biológicos
- C) fatores étnicos
- D) determinantes regionais
- E) questões educacionais

49. Com o objetivo de introduzir o conceito de século para os alunos do 5º ano de escolaridade, a professora pediu que as crianças fizessem um levantamento do ano de nascimento de alguns funcionários e colegas. O resultado desse levantamento foi:

- A professora nasceu em 1980.
- A diretora nasceu em 1975.
- A merendeira nasceu em 1982.
- Dois alunos nasceram em 1999.
- Dois alunos nasceram em 2000.
- Dez alunos nasceram em 2001.
- Dez alunos nasceram em 2002.

Depois de entenderem as explicações sobre o tema, os alunos concluíram, acertadamente, que nasceram no século XX:

- A) três pessoas
- B) cinco pessoas
- C) sete pessoas
- D) dezessete pessoas
- E) vinte e duas pessoas

50. Observe a figura abaixo, que representa uma grande extensão de terra dividida em treze regiões, assinaladas com as letras de A a N.

A		B	C
D	E	F	
H		G	
I		J	L
M	N		

Para se deslocar, em linha reta, da região D para a região J, a direção que deve ser tomada é:

- A) Leste
- B) Oeste
- C) Sul
- D) Sudoeste
- E) Sudeste